

# Cidades.

**Inscrição  
para atuar  
em praias**

Os ambulantes interessados em vender seus produtos nas praias de Vila Velha no próximo verão podem se inscrever a partir de hoje. **Pág. 6**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## CONTRA ENCHENTES OBRAS SÓ FICAM PRONTAS APÓS PERÍODO DE CHUVAS

Algumas das intervenções previstas ainda aguardam recursos

■ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

Os moradores de Vitória e Vila Velha devem continuar sofrendo com alagamentos durante as chuvas intensas de verão. Obras de drenagem urbana que poderiam minimizar os danos provocados pelas enchentes não ficarão prontas até o final deste ano. E outras não têm previsão para sair do papel.

Em Maruípe, na Capital, a implantação das galerias de águas pluviais interdita totalmente, há quase um ano, um trecho da avenida que leva o nome do bairro. E só deve ser concluída em cinco meses.

O término da obra estava previsto para dezembro, mas a prefeitura publicou aditivo de prazo de 147 dias no último dia 2. Segundo a administração, "ao longo da execução da obra surgiram imprevistos relacionados às condições climáticas e atrasos devido a greves dos trabalhadores da construção civil".

A notícia revolta ainda mais moradores e comerciantes da região, que já amargam prejuízos desde os serviços do projeto Águas Limpas da Cesan, feitos antes da obra da prefeitura.

Já a macrodrenagem das bacias Orla e Norte Sul, que deve reduzir alagamentos em Jardim Camburi, também em Vitória, segue o cronograma, garante a prefeitura, e a previsão de entrega é dezembro. O mesmo vale para o trecho que vai da Avenida Leitão da Silva ao Horto de Maruípe.

Mas outras regiões da Capital ainda vão ficar à espera de melhorias. Os projetos de Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria e Ilha de Monte Belo ainda estão em fase de captação de recursos junto ao governo federal.

Também em captação de verba está o projeto de drenagem das bacias de Inhanguetá, Estrelinha, Grande Vitória e Universitário. A administração diz que os projetos executivos dessas bacias estão sendo elaborados. Outro foco da prefeitura é a Praia do Canto, mas não há previsão.

Já em Vila Velha, as obras de drenagem do Canal da Costa estão paradas, aguardando liberação de recursos da Caixa Econômica Federal.

O transbordamento do canal prejudica bairros como Itapoã, Praia da Costa, Soteco, Jaburuna, Coqueiral de Itaparica, Santa Mônica e parte de Aribiri, áreas que sofrem todos os anos com alagamentos.

### Verão deve ser mais chuvoso

■ **Se o cronograma de as obras contra enchentes preocupa, a situação pode ficar ainda pior com as previsões meteorológicas: o verão no Estado será mais chuvoso por causa do fenômeno climático El Niño. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia é de chuva acima da média de dezembro a fevereiro.**



EDSON CHAGAS

Construção da rede de drenagem na Avenida Maruípe não será concluída em dezembro. Vai levar mais 5 meses

### SEM PACIÊNCIA



*"Estamos cansados dessa obra. O trânsito, os comerciantes e os moradores estão prejudicados há muito tempo. O cheiro também é horrível"*

**JOEL SIMÕES MOTTA FILHO, 58 ANOS,** morador de Maruípe

### Em Maruípe, clima de desesperança

■ "Já perdi as esperanças de a obra ficar pronta. É só cair chuva grossa que ficamos embaixo d'água." O desabafo é de Joel Simões Motta Filho, 58, morador de Maruípe, em Vitória, há 30 anos. Ele reclama que a água suja que jorra pelos canos da construção deixa lama e um cheiro horrível na avenida e ruas no entorno.

"O trânsito é prejudicado, e mais chuva vem por aí. Os bueiros estão entupidos; e as galerias, cheias de terra. Com certeza, vai alagar", diz Joel.

O atraso das obras na via

só vai prolongar o prejuízo dos comerciantes da região. Dono de um pequeno salão de beleza em frente ao maior ponto da obra, Sebastião Reis, 35, precisou adiar os investimentos no negócio. Desde o fechamento total da avenida, a renda dele caiu pela metade.

"Eu tinha um salão no Forte São João e mudei para Maruípe por causa da boa localização. Só que seis meses depois as obras começaram. Fui pego de surpresa. Percebo as pessoas nervosas e sem paciência mais com a obra", conta.

### NO PREJUÍZO



*"Não aguento mais. O movimento caiu muito. Sem veículos circulando e com poucos pedestres na avenida, fica difícil manter o negócio"*

**SEBASTIÃO REIS, 35 ANOS,** cabeleireiro que trabalha em Maruípe